

PROJETO REDE SOCIAL SESC MOVIMENTOS SOCIAIS E AÇÕES SOCIO-CULTURAIS

SESC Fortaleza – Ceará

APRESENTAÇÃO

O projeto que ora se apresenta visa acompanhar os novos olhares do programa Assistência do SESC e compartilham das novas perspectivas do programa Mesa Brasil e Ação Comunitária para com o trabalho do serviço social junto às instituições e comunidades atendidas, visto que, o enfrentamento da exclusão e limitações sofridas pelas comunidades em vulnerabilidade social exige uma nova relação entre o Estado e a Sociedade Civil, assim como novas iniciativas do setor privado.

Para tanto, temos como objetivo formar uma rede social que possa articular e potencializar as ações já desenvolvidas pelas instituições sociais atendidas, cujo enfoque será a geração de renda e desenvolvimento social, estabelecendo sempre uma ponte com a questão da segurança alimentar e o desenvolvimento de comunidade, base dos trabalhos da MESA BRASIL e AÇÃO COMUNITÁRIA, visando assim uma melhoria na qualidade de vida das pessoas que serão beneficiadas, a geração de capital social, além de contribuir para a solidificação do exercício de sua cidadania.

JUSTIFICATIVA

A formação de redes sociais se tornou uma das práticas mais recorrentes dentro do campo social nos últimos anos, sobretudo em práticas que visam o desenvolvimento local, pois são consideradas cada vez mais imprescindíveis para a articulação de diferentes atores sociais. No entanto, elas de nada valem se esses atores não sistematizarem o conhecimento adquirido a partir do diálogo estabelecido dentro dessas estruturas, que perpassam pelo mundo comunitário.

As redes de organizações e movimentos sociais são espaços de troca coletiva e, portanto, qualificadores de informação e experiências. São espaços de articulação política e mobilização social que se constituem para otimizar esforços, potencializar ações, fortalecer atores que se unem em torno de interesses comuns, campos de construção de identidade, produção simbólica e ação política.

Um dos principais fundamentos do trabalho em rede no setor social é acreditar que a colaboração é fundamental para a promoção de mudanças sociais e do desenvolvimento. Apesar desta idéia parecer óbvia e ser um dos motivadores da constituição das redes, podemos identificar alguns desafios para a sua concretização. Entre os principais desafios podemos destacar a participação efetiva dos integrantes, que exige dedicação de tempo e energia por parte destes, a auto-sustentabilidade, das organizações e da própria rede, e, finalmente, o desenvolvimento de referenciais que possibilitem monitorar e avaliar os resultados das ações da própria rede.

Partindo dessa premissa, a Rede Social SESC buscará, através de encontros mensais, instigar a participação das entidades e comunidades atendidas pelos programas Mesa Brasil e Ação Comunitária, além de estimular o desenvolvimento sustentável através de oficinas, também mensais, oferecidas e ministradas pelas próprias instituições. Os temas abordados nos encontros serão, em um primeiro momento, tratados de acordo com a necessidade sentida pelas visitas e vivência dos programas nessas instituições e comunidades, tais como: Direitos da Criança e Adolescente, Desenvolvimento de Comunidade, entre outros. Após o primeiro momento os assuntos serão identificados pelos participantes da Rede, de acordo com suas necessidades. Desta forma, pretendemos ressaltar a importância da troca de informação, experiências, e ainda o desenvolvimento de ações conjuntas que configuram em iniciativas de grande impacto nas políticas públicas que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável visando à criação e sistematização de uma rede formada por estas instituições e comunidades.

Isto é, promovendo não só a troca de idéias e informações mas construindo um espaço de convergência e emancipação política e econômica de seus participantes e colaboradores, por meio de conectividade e cooperação em níveis que partem do local para o global.

PROBLEMATIZAÇÃO

Sabe-se que o programa Mesa Brasil tem como proposta a doação de alimentos à instituições sociais que cuidam de um público socialmente vulnerável e tem como objetivo democratizar o acesso à alimentação. É um programa de Segurança Alimentar e Nutricional sustentável, com enfoque na prevenção, educação e transformação social da população em situação de vulnerabilidade social, redistribuindo alimentos excedentes, próprios para o consumo, e realizando ações educativas e de combate ao desperdício.

A Ação Comunitária consiste em ações destinadas a promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando a participação e a integração comunitária através da atuação do SESC com a comunidade e do estabelecimento de parceria com outras instituições.

Considerando que a formação de redes é cada vez mais importante para o Desenvolvimento de Comunidades, fazendo-se de instrumentos e como formas de articulação dos atores sociais, alianças e parcerias em prol de um desenvolvimento social, e ainda por viabilizarem a articulação de atores em torno de temas e problemas relevantes para o desenvolvimento, como meio ambiente, saúde, educação, conhecimento e desenvolvimento local. A proposição da Rede Social SESC traz como cerne da discussão a organização comunitária e a articulação em rede entre as instituições e comunidades envolvidas, tendo como premissa a valorização do sujeito social, o incentivo ao resgate de sua cidadania, incentivando a atuação no meio em que vive.

Entendemos que redes são processos de organização social que têm como foco a afirmação da liberdade e da democracia, à medida que os indivíduos mantêm sua independência, o que os liga são os valores e objetivos em comum.

Desta forma, a Rede Social SESC tem como proposta proporcionar o acesso à informação, a criação e multiplicação de conhecimentos, a troca de experiências entre as entidades e comunidades atendidas, contribuindo assim, para a geração de capital social e o desenvolvimento local de comunidades.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover o fortalecimento das comunidades e instituições atendidas pelos Programas Mesa Brasil e Ação Comunitária através da viabilização de uma Rede Social, contribuindo para a melhor organização destes e propiciando a troca de experiências.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver noções de desenvolvimento social, economia solidária e empreendedorismo.
- Incentivar a colaboração e a cooperação entre as comunidades e entidades atendidas.
- Promover o fortalecimento das lideranças e a participação comunitária.
- Fortalecer uma relação solidária e cooperativa nas instituições e comunidades
- Integrar entidades e comunidades por meio de uma rede social
- Promover a troca de informações e experiências e o compartilhamento das responsabilidades
- Fortalecer objetivos e interesses comuns das entidades e comunidades

METODOLOGIA

A metodologia de construção da Rede Social SESC baseia-se na parceria com as instituições e comunidades atendidas, que buscam a organização comunitária e promovem o desenvolvimento social ou demonstrem interesse na temática, onde será feito um seminário de apresentação do projeto.

Logo após o seminário as entidades e comunidades interessadas deverão reunir-se com as equipes da Ação Comunitária e Mesa Brasil para uma apresentação mútua, para consolidar a participação e o compromisso com as atividades. Para tanto, deve-se fazer o cadastro das entidades e comunidades na Rede e propormos duas reuniões mensais para que o grupo possa se integrar, trocar experiências, proporcionando momentos de auto-organização.

Em seguida teremos encontros bimestrais da Rede. Esses encontros têm como objetivo tratar temas de cunho social, pertinente à realidade vivida nas instituições e

comunidades, visando o fortalecimento e o fomento de redes comunitárias e/ou grupos com mais habilidades e capacidades de organização nas comunidades.

Outra ação importante é a criação de um banco de serviços, no qual constarão as atividades que as entidades e comunidades poderão ofertar às demais. Assim, mensalmente, uma entidade ou comunidade participante ofertará oficinas, palestras, cursos ou serviços. As instituições e comunidades serão incentivadas a replicarem os conteúdos e trabalhos junto às suas comunidades para que possam estimular a multiplicação dos saberes ou outra ação pertinente à sua demanda.

Quinzenalmente, os produtores e artesãos das entidades e comunidades se reunirão com o objetivo de trocar saberes e promoverem debates sobre empreendedorismo e geração de renda mediadas pela equipe técnica do Ação Comunitária, buscando a organização de uma feira mensal em cada entidade/comunidade envolvida. O SESC Fortaleza apoiará a iniciativa cedendo três mesas para os artesãos e produtores exporem seus produtos e artefatos na Feira SESC de Artesanato que acontece todas as sextas – feiras do mês.

No encerramento das atividades anuais as entidades e comunidades participantes relatarão suas experiências em um seminário, promovido pela Rede, onde as mesmas serão as protagonistas.

No que se refere à divulgação a Rede será propagada por meio da distribuição de folders, da criação de um site, da divulgação na programação da Ação Comunitária, no jornal do Mesa Brasil e pelos demais integrantes da Rede Social SESC.

PÚBLICO-ALVO

A Rede Social SESC terá como público-alvo as entidades e comunidades atendidas pelo Mesa Brasil e pela Ação Comunitária, com o objetivo de contribuir para a melhor organização destas, beneficiando indiretamente as famílias e comunidades atendidas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Rede Social SESC iniciou sua organização em um grupo que se reúne quinzenalmente, composto por um grupo gestor de mais de vinte (20) entidades e comunidades que organizam, definem pautas, realizam atividades e mobilizam as demais entidades e comunidades para participarem das programações, sendo, mais de cem (100) entidades e comunidades participantes, e contando com a participação de um público de mais de duzentas (200) pessoas. Hoje a Rede Social SESC se divide em dois grupos mantendo o calendário de reuniões quinzenais:

Rede de Entidades e Comunidades: composta de representantes de entidades, lideranças comunitárias, educadores sociais e voluntários de projetos sociais.

Rede de Artesãos e Produtores: composta por artesãos, produtores, mães de alunos das entidades, lideranças comunitárias e representantes de entidades.

A Rede Social SESC fomenta a discussão e a organização em três âmbitos:

Formação: Capacitação em processos de mobilização e atuação comunitária. Segmento que se propõe a discutir idéias, disseminar saberes, repassar conteúdos e informações, através de encontros de formação, cursos, capacitações, seminários, oficinas, reuniões, vivências e treinamentos realizados conforme interesse das instituições.

Troca de Saberes: São ações desenvolvidas pelos agentes multiplicadores das entidades e comunidades envolvidas, visando à multiplicação dos saberes através de oficinas, mini-cursos e vivências, onde por meio de um banco de serviços gerado pelas entidades envolvidas trocam-se saberes.

Ocupação e Renda: Espaço de planejamento, divulgação e venda dos produtos desenvolvidos nas entidades e comunidades incentivando a geração de renda por meio do empreendedorismo, do intercâmbio e do fomento a organização de uma feira mensal nas entidades e comunidades.

A partir do eixo Formação realizamos encontros bimestrais, palestras e debates, eixo este, que tem balizado o desenvolvimento de novas ações e projetos (INTERAÇÕES E AÇÕES DIALÓGICAS):

INTERAÇÕES - Consiste em proporcionar a representantes de instituições sociais, visitas educativas, a entidades que desenvolvam projetos e/ou trabalhos sociais inovadores e referenciais para a sociedade. Programação Gratuita:

- **Visita ao Banco Palmas – Conjunto Palmeiras** – Visita guiada pela comunidade do Conjunto Palmeiras e discussão acerca da Socioeconomia Solidária e demonstração da Moeda Palmas em circulação no bairro.

Período: 30 de julho

Horário: Saída do ônibus – 08:00h do SESC Fortaleza

Retorno do ônibus: 12:00h do Conjunto Palmeiras

- **Visita ao Projeto Horto Medicinal no SESC Iparana** – Momento de troca de saberes acerca do uso e cultivo de plantas medicinais através de projetos de educação ambiental.

Período: 14 de Agosto

Horário: Saída do ônibus – 08:00h do SESC Fortaleza

Retorno do ônibus: 12:00h do SESC Iparana

- **Vivência na Aldeia dos Pitaguarys** – Discussão acerca do significado da palavra Comunidade e vivência sobre as práticas sociais na aldeia dos Pitaguarys em Maracanaú.

Período: 25 de Agosto

Horário: Saída do ônibus – 12:30h do SESC Fortaleza

Retorno do ônibus: 17:00h da Aldeia do Pitaguarys

AÇÕES DIALÓGICAS: Debates que apontam novas perspectivas para a construção de ações comunitárias crítico - reflexivas, buscando o desenvolvimento dos processos de organização social e a análise dos contextos e das políticas públicas socioassistenciais.

Programação Gratuita:

Diálogo – Desenvolvimento de Linguagens artísticas em Instituições Sociais.

Mediador: Prof. Paulo Henrique (Coordenador da atividade Ação Comunitária do SESC Fortaleza e Mestrando em Educação Brasileira pela UFC)

Período: 14 de julho

Horário: 14:00h

Local: Galeria do Teatro SESC

Diálogo – Educação, Escola e Movimentos Sociais.

Mediador: Prof. Luis Távora (Doutor em sociologia pela UFC e Diretor da Faculdade de Educação/FACED –UFC.)

Período: 15 de julho

Horário: 14:00h

Local: Teatro SESC Emiliano Queiroz

Diálogo – Assistência Social, limites e possibilidades nas comunidades.

Mediadora: Prof^a. Elivânia da Silva Moraes (Possui graduação em Serviço Social pela UECE e especialização em Filosofia Política e Psicopedagogia Clínica e Institucional. É mestre em Educação com área de pesquisa em Docência no Ensino Superior).

Período: 16 de junho

Horário: 14:00h

Local: Teatro SESC Emiliano Queiroz

Diálogo – A Praça como lugar social.

Mediadora – Vaneza Ferreira Araújo (Graduada em Ciências Sociais pela UFC e Socióloga da HABITAFOR – PMF).

Período: 17 de julho

Horário: 14:00h

Local: Teatro SESC Emiliano Queiroz.

Diálogo: Reconstituindo a Memória Social do Bairro - A importância da reconstituição da História e Memória na perspectiva dos Movimentos Sociais.

Mediador: Prof. Egberto Melo (Mestre em História Social pela UFC e Doutorando em Educação Brasileira pela UFC)

Período: 28 de julho

Horário: 13:30h às 17:00h

Local: Teatro SESC Emiliano Queiroz

Diálogo – A Questão Ambiental e a Dialógica - A participação da comunidade na preservação do meio ambiente.

Mediador: Prof. João Figueiredo, Doutor em Ecologia (Educação Ambiental) e Pós-Doutorado em Educação.

Período: 11 de Agosto

Horário: 14:00h

Local: Teatro SESC Emiliano Queiroz

Diálogo – A Produção do Espaço Urbano – A discussão sobre a complexidade dos espaços urbanos e seus dilemas.

Mediador: Prof. Elmo Vasconcelos Júnior, Professor do Curso de Geografia da UECE, Mestre em Geografia e Doutor em Educação.

Período: 13 de Agosto

Horário: 14:00h

Local: Teatro SESC Emiliano Queiroz

Diálogo – O Papel das Organizações Não Governamentais Frente aos Direitos do Consumidor

Mediador: Dr. Bernardo de Oliveira Neto – Advogado e Procurador Geral do Município do Juazeiro do Norte - CE

Período: 14 de Agosto

Horário: 14:00h

Local: Teatro SESC Emiliano Queiroz

Banco de Cursos, Oficinas e Serviços da Rede Social SESC

Curso de Elaboração de Projetos Sociais

Curso em Gestão Social

Curso de Forno Solar

Mini-Curso Iniciação à Flauta Doce

Oficinas:

- Produção de Multimistura Nutricional
- Produção Artesanal de Azeite de Coco
- Produção de Lambedores (Xaropes) Caseiros
- Produção de Geléia de Babosa
- Aplicação de Dinâmicas de Grupo
- Excelência no Atendimento
- Vassouras com Garrafas PET
- Confecção de Cortinas com Garrafas PET
- Fantoches com Garrafas PET
- Reciclagem de Jornal e Listas Telefônicas com Grude (Cola a base de goma) e Garrafas PET
- Bonecas de Pano
- Danças Circulares
- Dança de Salão
- Artesanato em E.V.A.
- Artesanato em Meias de Seda
- Macramê em Toalhas
- Crochê
- Bordado
- Confecção de Porta Retratos - *Decoupage* em Pratos
- Confecção de Caixas com Papel Panamá
- Aproveitamento Integral dos Alimentos
- Decoração em Caixas de MDF
- entre outras

Grupo Gestor da Rede Social SESC:

Ação Social da Paróquia da Piedade – ASPPADE

Associação Abraço Amigo - AABRAM

Associação Beneficente Tancredo Neves – ABTN

Associação Comunitária dos Moradores de Jacarecanga e Adjacências

Associação de Pescadores (as) Artesanais, Marisqueiros (as) das Comunidades de Iparana, Ribeirinha do Rio Ceará e Adjacências do Litoral Leste Oeste da Caucaia – APACIRAC

Associação Semente de Amor

Associação Sonho Infantil

Casa da Esperança

Centro Integrado de Desenvolvimento Infantil – CIDI

Conselho Comunitário de Defesa Social -CCDS Granja Portugal

Conselho Comunitário de Defesa Social – CCDS Monte Castelo

Conselho Comunitário de Defesa Social - CCDS Parque Leblon

Grupo de Desenvolvimento Familiar – GDFAM

Instituto Leonardo Murialdo

Pastoral do Menor - Paróquia Nossa Senhora das Dores

Projeto Alegria da Criança - PAC

Projeto Comunitário Sorriso da Criança

Projeto Feliz Jornada – PFJ

Projeto Reintegração Social Espaço Livre – PRESCEL

Serviço Social do Comércio – SESC

Sociedade da Redenção

“Acreditamos que a colaboração, a compreensão e o exercício da tolerância é fundamental para que ocorram mudanças no desenvolvimento social das comunidades.”

BIBLIOGRAFIAS

FUGIMOTO, Gilberto. **Redes e capital social**. Disponível em:

<http://www.redescomunitarias.org.br/Biblioteca.asp>. Acesso em: 15 de janeiro de 2008.

MANCINI, Euclides. **A revolução das redes: a colaboração solidária como alternativa pós-capitalista à globalização atual**. Petrópolis: Vozes, 2000.

PUTNAM, Robert. **Para hacer que la democracia funcione**. Venezuela: Editorial Galac, 1994